

JORNAL DA CONSTRUÇÃO

ANO 2 OUTUBRO 2015 EDIÇÃO 18

uma publicação



Sinduscon CE
Sindicato das Construtoras

PROGRAMA **RECONSTRUIR** GANHA PRÊMIO NACIONAL DE **RESPONSABILIDADE SOCIAL**

pág. 7

PREÇO E PRATICIDADE
SÃO ATRATIVOS DAS
UNIDADES COMPACTAS

pág. 5

MERCADO IMOBILIÁRIO
REGISTRA AUMENTO DE
LANÇAMENTOS COMERCIAIS

págs. 8 e 9

EFICIÊNCIA E JUSTIÇA

A cadeia nacional da construção civil esteve reunida em Salvador, no último mês de setembro, com as principais autoridades nacionais e players do mercado, para discutir um Brasil Mais Eficiente e Mais Justo. Durante o Encontro Nacional da Indústria da Construção Civil, anualmente promovido pela Câmara Brasileira da Indústria da Construção – CBIC – e este ano realizado pelo Sindicato da Indústria da Construção Civil da Bahia – Sinduscon-BA – tivemos a honra de receber o Prêmio CBIC de Responsabilidade Social.

Esta é a segunda vez que o Sinduscon-CE recebe esta premiação. Na primeira vez, há 10 anos, obtivemos o mérito pelo sucesso do Programa Qualidade de Vida na Construção – PQVC – iniciativa pioneira de nosso sindicato, criada em 2003, e que, desde então, leva ações de saúde, esporte, lazer e capacitação para os colaboradores de nossas construtoras associadas nos próprios canteiros de obra e



ANDRÉ MONTENEGRO DE HOLANDA
PRESIDENTE DO SINDICATO DAS
CONSTRUTORAS - SINDUSCON-CE

que hoje é uma referência para os Sinduscons de outros Estados.

Este ano, fomos reconhecidos por outra iniciativa pioneira: o Programa Reconstruir. Iniciado em março último, este programa foi abraçado por esta diretoria e por nossas empresas associadas por entendermos que um Brasil eficiente e justo precisa também de empresas comprometidas com a sustentabilidade e a responsabilidade social.

Assim, em parceria com o Tribunal de Justiça do Estado do Ceará e mais 21 empresas associadas, temos trabalhado para que egressos do sistema judiciário possam

“ HÁ 15 ANOS CRIAMOS O PQVC, QUE SE TORNOU REFERÊNCIA NACIONAL COM O SETOR DA CONSTRUÇÃO CIVIL. HOJE, INOVAMOS COM UM MODELO DE REINTEGRAÇÃO SOCIAL PARA EGRESSOS DO SISTEMA PENITENCIAL. ”

reconstruir suas vidas através de uma oportunidade no mercado de trabalho da construção civil, acompanhados por um trabalho de assistência social e capacitação que os reintegra à sociedade.

Desta forma, buscando sempre a inovação, inclusive em nossas ações sociais, temos como uma das metas de nosso Sinduscon-CE ser uma referência para a indústria da construção civil brasileira e este prêmio é uma mostra de que, acreditando em um Brasil mais eficiente, também estamos construindo um Brasil mais justo.

Boa leitura a todos!

Expediente
Jornal da Construção

Este informativo é uma publicação mensal do Sindicato das Construtoras www.sindusconce.com.br
Luana Marques luana@sindusconce.com.br
Patrícia Bley patriciabley@sindusconce.com.br
Telefone (85) 3456-4050

Concepção editorial:
VSM Comunicação
www.vsmcomunicacao.com.br
Direção: Marcos A. Borges
Edição: Thiago Marinho e Sabrina Lemos.
Redação: Thiago Marinho, Camila Holanda e Suyane Costa.

Concepção visual:
Gadioli Cipolla Comunicação
www.gadioli.com
Direção de criação: Cassiano G. Cipolla
Direção de arte e diagramação: Samuel Harami

Fotografias: Zé Rosa Filho

Tiragem: 4.000

Impressão: Expressão Gráfica

PRÊMIO CBIC DE JORNALISMO

Para colocar em evidência temas estratégicos no setor da indústria da construção, a Câmara Brasileira da Indústria da Construção – CBIC criou um prêmio de jornalismo que chega a sua terceira edição. O Prêmio CBIC de Jornalismo incentiva a cobertura de rádio, televisão, impressos e internet em quatro categorias: infraestrutura, mercado imobiliário, inovação e responsabilidade social. O vencedor de cada categoria receberá um prêmio no valor de R\$ 15 mil reais. Mais informações: www.cbic.org.br/premiodejornalismo

GUIA DE BOAS PRÁTICAS EM BIM AUMENTO NAS TAXAS DE JUROS

Lançado o segundo fascículo do Guia Boas Práticas em Building Information Modeling (BIM). A iniciativa é da Associação Brasileira dos Escritórios de Arquitetura (Asbea). O manual reúne a experiência de profissionais associados que utilizaram a ferramenta para o desenvolvimento de projetos em seus escritórios. Entre os temas abordados, estão: objetivos e usos do BIM; levantamentos dos requisitos dos projetos; definição de equipes; procedimentos de colaboração; mapeamento do processo e cronograma de atividades; e controle de qualidade dos modelos. A segunda edição do guia pode ser acessada pelo site: www.tinyurl.com/QEAHFJ4

As taxas de juros para quem quer financiar imóveis pela Caixa Econômica ficaram mais altas em outubro, menos para os imóveis do programa Minha Casa, Minha Vida. Mesmo com esta elevação, os imóveis não deverão apresentar redução de preços, segundo avaliação do presidente do Sinduscon-CE, André Montenegro de Holanda. “A indústria da construção não tem margem para reduzir preço. Embora essa medida impacte na prestação, impactaria muito mais se os prazos de financiamento tivessem sido reduzidos”, explicou o presidente, admitindo que essa elevação de juros da Caixa impacta o setor produtivo, uma vez que retira crédito do mercado e, pode causar um efeito cascata em outros bancos.

IMPACTO PROTENSÃO: MARCANDO PRESENÇA E GRANDES RESULTADOS NOS MAIORES EVENTOS DA CONSTRUÇÃO.

A Impacto Protensão está presente em grandes eventos nacionais do setor da construção. Neste ano, estivemos na Concrete Show (São Paulo) e na Expoconstruir (Ceará). Além de contemplados com o Prêmio Téchne (para produtos e sistemas construtivos inovadores), nossa presença nestes eventos é mais uma prova de sucesso no setor.



Concrete Show 2015 - São Paulo



Expoconstruir 2015 - Ceará

Impacto
PROTENSÃO

Empresa apoiada pela:
ENDEAVOR
BRASIL

R. Mário Guedes, 340 - Salinas | CEP: 60.811-012
Fortaleza - CE | Fone: (85) 3273.7676
www.impactoprotensao.com.br

PARCERIAS PÚBLICO-PRIVADAS SÃO OPÇÃO PARA GESTORES PÚBLICOS

ENCONTRO REGIONAL DEBATE OPORTUNIDADES DE INCENTIVO AO INVESTIMENTO PRIVADO EM OBRAS E SERVIÇOS DE INTERESSE PÚBLICO



Representantes do poder público, empresários e agentes financeiros de vários estados do Nordeste estiveram reunidos no Centro de Eventos do Ceará durante o seminário "PPPs e Concessões Região Nordeste – Oportunidades de Negócios para as Empresas", realizado, no início de outubro, pelo Sindicato das Construtoras do Ceará – Sinduscon-CE, em parceria com a Câmara Brasileira da Indústria da Construção – CBIC.

Após ter sido coordenado na região sul pela CBIC, a segunda edição do evento regional chegou ao Nordeste para reforçar a necessidade da união de esforços entre o poder público e a iniciativa privada. No encontro, as parcerias privadas foram apresentadas como opção viável para os gestores públicos aumentarem o investimento em infraestrutura e serviços necessários ao crescimento das cidades, Estados e União. Trabalhar com a iniciativa privada proporciona a diminuição do crescimento da dívida pública, que é responsável pela crise fiscal. Além disso, há parcerias privadas que podem otimizar o orçamento público além de ajudar a aumentar a arrecadação.

A soma entre as iniciativas públicas e privadas foi apontada durante o debate como uma opção ao desenvolvimento da região neste momento de crise na economia nacional. Os participantes puderam aprofundar aspectos da Lei 11.079, promulgada há 12 anos, que trata sobre as Parcerias Público-Privadas a partir da necessidade do Estado em buscar apoio para a realização de suas ações, dando também às empresas uma boa oportunidade de investimento.

O presidente do Sinduscon-CE, André Montenegro de Holanda, destacou, na abertura do evento, a importância das parcerias público-privadas não somente para manter o grau de investimentos em obras de infraestrutura, mas também para dar continuidade ao bom andamento de equipamentos já existentes como hospitais, escolas, ginásios esportivos, dentre outros.

Atualmente, estima-se que o Brasil possua 82 contratos firmados de concessão patrocinada, a maioria deles tendo sido assinada nos últimos três anos. No Estado do Ceará há quatro contratos de Parcerias Público-Privadas que somam R\$ 4,027 bilhões. O primeiro deles, já concluído e implantado, foi a PPP da Arena Castelão. Firmada a partir de novembro de 2010, essa parceria

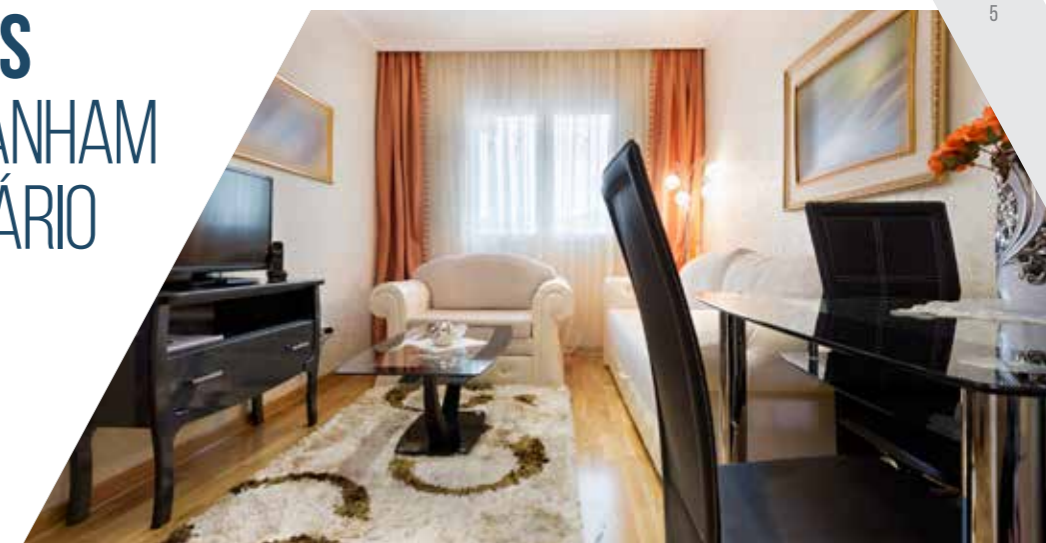
resultou na preparação do estádio para a Copa do Mundo 2014 e, até hoje, é considerado modelo nacional pelo bom andamento de todo o processo.

Para o prefeito de Fortaleza, Roberto Cláudio, que também participou da iniciativa de debate promovida pelo setor da construção civil, alguns setores, atualmente geridos pelo poder público, deveriam ser administrados pela iniciativa privada. Como exemplo, ele cita a gestão de hospitais públicos. Enquanto em outras capitais nordestinas determinados recursos municipais são utilizados para gerir hospitais públicos, na capital cearense esses recursos chegam a ser multiplicados por dez. A ideia da Prefeitura de Fortaleza é explorar algo que está sendo feito em outras cidades do mundo: utilizar as PPPs para qualificar a gestão hospitalar.

José Carlos Martins, presidente da CBIC, destaca três pontos essenciais nos modelos de parcerias e de concessões: o foco deve estar na melhoria dos serviços públicos, essas parcerias permitem o retorno da capacidade de investimento do setor público e as contratações feitas pelos gestores públicos devem estar ligadas diretamente ao nível de atividade e produtividade de cada modelagem de PPP a ser realizada.

APARTAMENTOS COMPACTOS GANHAM ESPAÇO NO CENÁRIO IMOBILIÁRIO

PREÇO E PRATICIDADE ESTÃO ENTRE OS PRINCIPAIS ATRATIVOS PARA A COMPRA DESTE TIPO DE IMÓVEL



Ao longo dos anos, o processo de urbanização e o crescimento desenfreado dos grandes centros têm modificado o mercado imobiliário. Morar bem não significa mais necessariamente residir em grandes espaços. Para muitos, um apartamento com metragem menor e com localização estratégica é a opção ideal.

Hoje, os apartamentos compactos ganharam espaço no cenário imobiliário e tornaram-se tendência, não somente em mercados como São Paulo e Rio de Janeiro, mas nas grandes cidades brasileiras, incluindo Fortaleza.

O segmento vem crescendo e a procura é por tamanhos que variam de 30m² a 60m², sejam bem planejados, com boa localização, acabamento de qualidade e atendam necessidades bem específicas do consumidor.

De acordo com o Sindicato das Construtoras do Ceará (Sinduscon-CE), na Capital, já são quase 12 mil unidades registradas, independentemente da situação do imóvel (vendido ou disponível). Para solteiros ou casais que ainda não possuem filhos, este tem se tornado o investimento imobiliário ideal.

O aumento dessa demanda está diretamente ligado à tendência das mudanças na estrutura familiar, como o elevado número de solteiros, de casais sem filhos ou de pessoas da terceira idade. Além disso, há a crescente preocupação com a mobilidade urbana e a rotina do dia a dia. Uma

boa localização possibilita caminhar, usar transporte público ou bicicleta, por exemplo.

Entre as principais vantagens para o consumidor, certamente a questão financeira é a que mais atrai. "Economia de água, energia elétrica e produtos de limpeza no geral podem ser apontados. É muito mais fácil, por exemplo, a limpeza dos ambientes, pois com espaço menor não precisa de contratação de auxiliares de serviços gerais. Outra grande vantagem é desfrutar de uma área de lazer completo dividindo o custo com os de-

A principal característica desse tipo de imóvel é conforto e funcionalidade. Cada vez mais, as construtoras planejam plantas inteligentes, que aperfeiçoem os espaços e atenda a todas as necessidades dos clientes. Móveis e equipamentos embutidos estão entre as principais opções.

Para Thales Silva, o local precisa ser funcional e armazenar a maior quantidade possível de itens essenciais. "É fundamental otimizar ao máximo o espaço entre os cômodos e normalmente esses empreen-

"ECONOMIA DE ÁGUA, ENERGIA ELÉTRICA E PRODUTOS DE LIMPEZA, ALÉM DE UMA ÁREA DE LAZER COMPLETO DIVIDINDO O CUSTO COM OS DEMAIS CONDÔMINOS SÃO VANTAGENS DO COMPACTO".

THALES SILVA GESTOR COMERCIAL DA MRV ENGENHARIA E PARTICIPAÇÕES S.A.

mais condôminos sem onerar muito no bolso", afirma Thales Silva, gestor comercial da MRV Engenharia e Participações S.A.

Idosos, divorciados, solteiros e estudantes, além de investidores, estão entre os principais interessados. No Ceará, por exemplo, muitas famílias que moram no interior do Estado desejam ter um apartamento para temporada de férias ou para os filhos, quando vêm estudar na Capital.

dimentos apresentam áreas comuns com lazer completo para que os clientes possam desfrutar nas horas livres", afirma.

Estimativa do Conselho Regional de Corretores de Imóveis do Ceará (Creci-ce) aponta que, este ano, é esperado um crescimento de 20% no número de lançamentos e um incremento de 10% das vendas do mercado de imóveis do Estado, frente ao total registrado no ano anterior.

CRISE FINANCEIRA NACIONAL É DISCUTIDA NA 87ª EDIÇÃO DO ENIC

SALVADOR-BA FOI PALCO DE DISCUSSÕES SOBRE A CONSTRUÇÃO CIVIL DURANTE 3 DIAS



Uma comitiva do Sindicato das Construtoras do Ceará – Sinduscon CE – participou no final de setembro da 87ª edição do Encontro Nacional da Indústria da Construção – ENIC – em Salvador-BA. De 23 a 25 foram discutidos temas sobre a situação da construção civil e futuro do setor com os principais nomes do Brasil.

O painel de abertura teve como tema Brasil: o desafio do desenvolvimento sustentável, e foi ministrado pelo economista Eduardo Gianetti, que traçou um panorama do atual momento econômico: “Estamos vivendo a pior reversão de expectativas da era republicana. Essa é a quinta recessão que o Brasil passa, e, ao contrário das demais, ainda não há perspectiva de recuperação ao longo do ano que vem”, avaliou.

Para os próximos anos, o economista destacou a necessidade de o governo buscar alternativas

emergenciais: “Alguma solução o Estado terá que tomar nos próximos meses. Dá para aumentar o superávit primário sem aumentar a tributação. Outros governos já fizeram isso. O Brasil é muito maior que essa crise, e tenho certeza que conseguiremos sair desta situação e reerguer nossa economia”, concluiu.

O setor de construção civil pode perder 500 mil postos de trabalho em 2015, de acordo com José Carlos Martins, presidente da Câmara Brasileira de Indústria da Construção – CBIC. “Criamos perspectivas, investimos e fizemos planos até sermos interrompidos. O resultado é que sofremos uma drástica inversão de expectativas”, analisou.



JOSÉ CARLOS MARTINS
PRESIDENTE DA CÂMARA BRASILEIRA DE INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO - CBIC

“O SETOR DE CONSTRUÇÃO CIVIL PODE PERDER 500 MIL POSTOS DE TRABALHO EM 2015. CRIAMOS PERSPECTIVAS, INVESTIMOS E FIZEMOS PLANOS ATÉ SERMOS INTERROMPIDOS. O RESULTADO É QUE SOFREMOS UMA DRÁSTICA INVERSÃO DE EXPECTATIVAS”.

Para Martins, o governo tem tomado medidas que podem aumentar a informalidade, uma das grandes preocupações do setor. “A exemplo da Contribuição da Seguridade Social, que incide sobre valor agregado, tem a reoneração da folha de pagamento. Neste caso, ao estimular a volta da tributação sobre salários, induz a informalidade, problema histórico da construção”, afirmou o executivo.

Entre os benefícios concedidos pelas autoridades, o presidente da

CBIC citou a resolução do Banco Central, que liberou compulsório e fez a revisão do cumprimento da exigibilidade. Mas, de acordo com o executivo, o esforço não é suficiente para atender a demanda do setor. “Outras formas são necessárias”, disse. Entre as soluções para ajudar o setor, ele citou concessões e Parcerias Público Privadas, que “são a grande saída para a infraestrutura e serviços públicos brasileiros”.

Para André Montenegro de Holanda, presidente do Sinduscon-

CE, a participação anual de uma comitiva de construtores cearenses no evento é de fundamental importância, já que o encontro aprofundada a discussão sobre os novos rumos da construção civil no país. “Participamos de forma ativa para que todos fiquem alinhados no que pode acontecer nos próximos anos na construção civil. O Sinduscon Ceará sempre fomenta esse tipo de discussão. É uma das bases da minha gestão”, destacou.

PROGRAMA RECONSTRUIR RECEBE PRÊMIO DE RESPONSABILIDADE SOCIAL DA CBIC DURANTE ENIC

O Projeto Reconstruir, do Sinduscon-CE, foi vencedor na categoria Entidade do Prêmio CBIC de Responsabilidade Social, idealizado pelo Fórum de Ação Social e Cidadania da Câmara Brasileira de Indústria da Construção - Fasc/CBIC. O anúncio foi feito na noite de abertura do 87º ENIC.

O Projeto Reconstruir, que foi iniciado em março de 2015, visa reinserir egressos do sistema penitenciário no mercado de trabalho do setor da construção. Segundo o presidente do Sinduscon-CE, André Montenegro de Holanda, o diferencial da iniciativa é colocar apenas um trabalhador por obra e acompa-

ñar o desempenho de suas atividades mensalmente. “O Sinduscon-CE contrata um assistente social, em parceria com o Tribunal de Justiça do Estado, para desenvolver este trabalho de acompanhamento”, explica Montenegro, informando que, até o momento, 21 empresas associadas já aderiram ao projeto.

André Montenegro, Presidente do Sinduscon-CE, Luciana Teixeira de Souza e César Belmino Barbosa Evangelista, titulares da 2ª e 3ª Vara de Execução Penal da Capital, recebem de Antônio Carlos Magalhães Neto, prefeito de Salvador-BA, o Prêmio CBIC de Responsabilidade Social na Categoria Entidade.



BOOM DAS SALAS COMERCIAIS EM FORTALEZA

LEVANTAMENTO APONTA QUE, SÓ NA CAPITAL, MAIS DE 2.290 UNIDADES EMPRESARIAIS FORAM LANÇADAS ENTRE JUNHO DE 2014 E JUNHO DE 2015.



O mercado imobiliário investe no segmento empresarial. São inúmeros lançamentos que garantem excelente qualidade e localização. A perspectiva de construtoras e incorporadores do Estado é de um ano marcado por mais lançamentos em salas comerciais que os anteriores.

De acordo com os dados do Sindicato das Construtoras do Ceará (Sinduscon-Ce) de junho de 2014 a junho de 2015, foram lançadas na capital mais de 2.290 unidades empresariais. Bairros como Meireles, Aldeota, Cocó e Papicu lideram a lista de lançamentos e futuros projetos mostram que o segmento vem ganhando cada vez mais força no mercado.

Outras áreas também começam a atrair esse tipo de produto. Patriolino Dias, diretor geral da Construtora Dias de Sousa, aponta, por exemplo, o crescimento de Fortaleza em sua região sul. Para ele, "a região vem ganhando vida própria. No eixo da Avenida Washington Soares, por exemplo, os moradores já não precisam mais se deslocar para outras regiões para resolverem suas compras,



colégio, faculdade, banco, restaurante, supermercado e outras necessidades de consumo das famílias", destaca.

Por se tratar de uma região relativamente nova, com empreendimentos planejados para diversos tipos de consumidores, o construtor acredita que uma grande parcela de empresários deseja agora mudar suas empresas para edifícios na área, que tenham design inovador, estejam em um local valorizado e, com isso, possam gerar valor agregado aos negócios, comenta.

O mercado imobiliário de Fortaleza está passando por adequações, as empresas estão se planejando melhor para se destacarem em um cenário econômico mais favorável, avalia Apolo Scherer, Presidente do Creci (Conselho Regional de Corretores de Imóveis).

Para ele, os lançamentos estão gerando uma perspectiva positiva tanto para investidores, quanto para corretores e clientes. "Em função de grande número de lançamentos nos últimos dois anos, acredito, não em um crescimento, mas na estabilidade desse mercado, com oferta sempre acima da procura", analisa.



RICARDO BEZERRA
SÓCIO-DIRETOR EXECUTIVO DA LOPES IMMOBILIS

"Penso que a 'sala comercial' como investimento imobiliário é uma grande opção, uma vez que, além de ter um preço final baixo, devido a característica de áreas pequenas, para quem pensa em renda locatícia, trata-se de uma locação, como o próprio nome diz, comercial. Merece menção também a extrema valorização dos preços desses imóveis. Se compararmos os valores praticados há 2 ou 3 anos, esse aumento foi impressionante. Os preços por m² praticados hoje em Fortaleza são um dos maiores do Brasil. Isso acontece porque há mercado e, se existe compradores, o preço tende a subir, apesar de, nos dias de hoje, termos uma sensação de superoferta, com as construtoras evitando novos lançamentos comerciais".



APOLO SCHERER
PRESIDENTE DO CRECI

"Para nós corretores de imóveis, com esses novos empreendimentos temos mais opções para oferecer aos nossos clientes. Para os clientes há mais opções de escolha. Na visão do comprador esses lançamentos são positivos, porque sempre se quer mais opções de localização, preço e condições de pagamento".

Andaime Fachadeiro - Sistema Star Rápido, Versátil e Seguro em todos os níveis

Layher. 
Sempre mais. O sistema de andaimes.

Mais Flexível. - Encaixe total com o Sistema Allround e seus acessórios.

Mais Seguro. - Plataformas metálicas, rodapés e guarda corpos duplos em todos os níveis de trabalho, assim como escada internas e bases reguláveis dão toda a segurança ao trabalhador.

Mais Leve. - Leveza e resistência com Guarda corpos de 33,7mm e postes de 48mm. Torna o sistema Star seguro e leve ao mesmo tempo.

Mais Rápido. - O número reduzido de peças e um encaixe perfeito permite uma montagem mais rápida e segura.



EXPOCONSTRUIR NEGOCIA R\$ 68 MILHÕES

**CRIATIVIDADE NOS
NEGÓCIOS E INOVAÇÃO
TECNOLOGICA
MARCARAM ESTA
EDIÇÃO DA FEIRA**



A quarta edição da Expoconstruir – Feira de Materiais e Sistemas Construtivos – negociou um total de R\$ 68 milhões segundo balanço divulgado pelos organizadores. O evento já tem nova edição agendada para 2017 e, a cada dois anos, reúne todos os elos da cadeia produtiva da construção, apresentando novas tecnologias e discutindo as perspectivas para o mercado de varejo.

Para Paulo Pepino, o diretor da Expoconstruir, o encontro representou um contraponto à crise econômica nacional. “Com comprometimento e trabalho em equipe podemos recomeçar, usar novas estratégias e, assim, definir novos caminhos para os negócios”, avalia.

Na solenidade de abertura, André Montenegro de Holanda, presidente do Sindicato das Construtoras do Ceará (Sinduscon-CE), destacou a força que o setor vem apresentando mesmo diante das dificuldades. “A criatividade do nosso povo é capaz de vencer os desafios desse momento difícil”, enfatizou.

Mais de 18 mil pessoas, entre construtores, engenheiros, arquitetos, decoradores, lojistas, estudantes e demais profissionais da área, passaram pela feira durante os quatro dias de realização.

A programação contou com palestras técnicas e comerciais realizadas por grandes players do setor.

Cláudio Conz, presidente da Associação Nacional dos Comerciantes de Material de Construção, falou sobre o atual cenário econômico e a perspectiva

para o setor de construção no varejo. Esse segmento responde hoje por mais de 130 mil lojas no Brasil e é um dos mais pulverizados e menos concentrados setores varejistas, sendo um dos que mais sofre com a contração de vendas. A tendência é de consolidação desse setor em um processo de concentração e ampliação de atuação das cinco maiores redes de varejo da construção, mantendo, no entanto, a pulverização do segmento lojista, com aumento de faturamento das redes

gas, tornando a obra mais ágil e, desta forma, mais econômica.

Pela primeira vez a Expoconstruir promoveu a Líquida Construção, um feirão com ofertas em pisos, revestimentos, tintas, vernizes, equipamentos de iluminação e climatização, porcelanatos e metais. Além dos descontos, os compradores encontraram formas diferenciadas de pagamento.

No penúltimo dia, a feira realizou o Dia do Operário, iniciativa também apoiada pelo Sinduscon-CE, que colo-

**“COM COMPROMETIMENTO E TRABALHO EM EQUIPE
PODEMOS RECOMEÇAR, USAR NOVAS ESTRATÉGIAS E,
ASSIM, DEFINIR NOVOS CAMINHOS PARA OS NEGÓCIOS”.**

PAULO PEPINO DIRETOR DA EXPOCONSTRUIR

multinacionais e uma tendência de fusões e aquisições.

Joaquim Caracas, fundador da Impacto Protensão, empresa que apresenta soluções de vanguarda e inovação no setor da construção civil, apresentou o sistema PavPlan como solução para pavimentos planos. Esse sistema é voltado para construção de lajes planas protendidas. Formado por cimbramentos de metal e formas de plástico, garante maior economia de tempo e de recursos humanos. Possui peças reutilizáveis e de fácil encaixe: trava, cimbramento e plasterit, que facilitam a montagem da laje. O uso da protensão possibilita maior liberdade arquitetônica para o projeto, com a possibilidade de formar vãos maiores e, além disso, dispensa o uso de vi-

cou profissionais mestres de obras e demais trabalhadores da construção civil em contato direto com os fornecedores, propiciando um intercâmbio de informações e capacitação. Os trabalhadores puderam ter contato com mais de 150 marcas expositoras de vários estados do Brasil.

O governador Camilo Santana também esteve presente e foi homenageado como “Personalidade Cearense de 2015” pela Associação dos Comerciantes de Materiais de Construção do Ceará. Acompanhado pelos secretários André Facó (Infraestrutura), Osmar Baquit (Pescaria) e pelo presidente da Ceará Portos, Danilo Serpa; ele visitou os stands e reforçou a importância da construção civil para o desenvolvimento do país.



PAREDES - FORROS - DESIGN



Sistema Trevo Drywall

Atualmente, o que mais se procura na hora de construir ou reformar é um sistema que atenda à obra com rapidez, facilidade, versatilidade, limpeza e, também, que esteja dentro do orçamento planejado.

trevo brasil.com.br



Orgulho de ser Brasileiro



Membro

Para isso, a Trevo Drywall oferece a solução completa: chapas, guias, montantes, massas e parafusos. Tudo isso para você executar sua obra com tranquilidade e qualidade comprovada pela ABNT - NBR 15.575.

(88) 3571-6019

